

**INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ nº 15.428.969/0001-35

**INFRAMERICA**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2022**

A Infraerica Participações S.A. ("Infraerica") é a controladora da Infraerica Operações S.A. ("Infraerica Operações"). O Aeroporto de Brasília recebeu em 2022 um fluxo de 13,4 milhões de passageiros e 126 mil pouso e decolagens. O número representa um aumento de 28% da movimentação de pessoas se comparado com 2021, porém, o fluxo de pessoas ainda é 19% menor que o registrado em 2019, antes da pandemia. Este movimento colou o terminal brasileiro como o 3º aeroporto mais movimentado no mundo, apenas atrás dos aeroportos de Guangzhou e de Condeado, no Brasil, e de Los Angeles, nos Estados Unidos. O movimento internacional em 2022 também foi importante. Três destinos foram retomados - Orlando, Miami e Buenos Aires e, com isso, o número de passageiros foi 350% maior que 2021. O tráfego aéreo internacional foi de 2.844 pouso e decolagens, e o fluxo internacional de passageiros entre embarques e desembarques para o exterior foi de 407.067 pessoas. Hoje os passageiros podem voar direto da capital federal para seus destinos: Lisboa em TAP; Panamá pela Airline Colombia; Miami e Orlando com a GOL e Buenos Aires pela Aerolíneas Argentinas. Em março de 2023 a Latam voltará a operar o destino direto da Lima no Peru. Ao longo de 2022, o Aeroporto de Brasília ampliou ainda mais seu mix comercial e durante o ano, 22 marcas abriram 25 novos negócios no terminal aéreo. Em 2022, a Infraerica, divulgou o lançamento das obras do seu projeto de desenvolvimento imobiliário, estes projetos estão sendo participados por meio de parcerias, que incluem, entre outros empreendimentos, um shopping em um complexo logístico, um job e em construção. A Concessionária também fez o ano com a certificação nível 2, que trata da redução das emissões de carbono, concedida pelo Conselho Internacional de Aeroportos para América Latina e Caribe (IACI-CL). O prêmio reconhece o esforço da Infraerica para gerar e reduzir as emissões de carbono no terminal aéreo. O Aeroporto de Brasília também recebeu o prêmio Visa 2022, do Ministério dos Transportes, por suas boas práticas de gestão ambiental. O terminal brasileiro ficou em terceiro lugar na categoria C-IV, entre aeroportos que processam mais de 5 milhões de passageiros por ano. O terminal brasileiro também foi o melhor do terminal aéreo mais próximo do país entre os aeroportos que operam mais de 10 milhões de passageiros por ano, segundo o Monitorial da Infraestrutura. O aeroporto da capital federal também foi o melhor do Brasil para o ano de 2022, segundo o ranking realizado durante o ano de 2022. **Infraerica 10 anos:** Há 10 anos, a Infraerica embarcou em uma viagem que exigiu muita dedicação e vontade de fazer dar certo. Neste período, construímos um novo conceito de aeroporto, reformamos e criamos salas de embarque, trouxemos marcas inéditas para a cidade, ganhamos

**Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	746	850	326.578	67.140
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	-	-	39.374	37.827
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	67.029	45.784
Tributos a recuperar (Nota 8)	429	407	5.811	3.731
Despesas antecipadas	-	-	1.071	3.832
Partes relacionadas (Nota 7)	-	-	1.071	3.832
Instrumentos financeiros (Nota 17)	-	-	-	764
Outros ativos (Nota 10)	61	62	6.740	3.766
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.236</b>	<b>1.319</b>	<b>450.633</b>	<b>162.871</b>
Contas a receber (Nota 8)	-	-	38.216	39.598
Tributos diferidos (Nota 3)	-	-	203.919	269.062
Depósitos judiciais (Nota 9)	-	-	3.041	2.332
Investimentos	-	-	245.176	310.972
Ativos de direito de uso (Nota 11)	-	-	7.693	7.668
Intangível (Nota 12)	-	-	1.115	1.246
Impairment (Nota 13)	-	-	3.115.578	3.259.298
<b>Total do ativo</b>	<b>1.236</b>	<b>1.319</b>	<b>820.273</b>	<b>374.215</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Prejuízo do período</b>	(276.915)	(335.215)	(542.404)	(656.932)
Outros resultados abrangentes	-	-	(542.404)	(656.932)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(276.915)</b>	<b>(335.215)</b>	<b>(1.084.808)</b>	<b>(1.313.864)</b>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	-	-	(276.915)	(335.215)
Participação dos não controladores	-	-	(542.404)	(656.932)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**1. Informações gerais**

A Infraerica Participações S.A. ("Infraerica" ou "Companhia") e sua controlada ("Grupo" ou "Consolidado") está sediadas em Brasília, Distrito Federal. A Companhia é uma sociedade por ações fechada, constituída em 01 de março de 2012, tendo como objeto, conforme estabelecido no contrato de concessão do edital de leilão nº 02/2011 da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, deter a administração acionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Concessionária"), a qual realiza a construção, operação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de Brasília denominado Presidente Juscelino Kubitschek, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão. A Companhia detém 51% de participação acionária na Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Concessionária"). **Impactos do Covid-19 (Coronavírus):** No decorrer de 2020, a Companhia sofreu o impacto da pandemia da COVID-19, o que resultou em uma redução de 47% no fluxo de passageiros em 2020, o que representa um aumento de 28% da movimentação de pessoas se comparado com 2021, porém, o fluxo de pessoas ainda é 19% menor que o registrado em 2019, antes da pandemia. A recuperação do movimento internacional em 2022 também foi importante. Três destinos foram retomados - Orlando, Miami e Buenos Aires e, com isso, o número de passageiros foi 350% maior que 2021. O tráfego aéreo internacional foi de 2.844 pouso e decolagens, e o fluxo internacional de passageiros entre embarques e desembarques para o exterior foi de 407.067 pessoas. Hoje os passageiros podem voar direto da capital federal para seus destinos: Lisboa em TAP; Panamá pela Airline Colombia; Miami e Orlando com a GOL e Buenos Aires pela Aerolíneas Argentinas. Em março de 2023 a Latam voltará a operar o destino direto para o Peru. Ao longo de 2022, o Aeroporto de Brasília ampliou ainda mais seu mix comercial e durante o ano, 22 marcas abriram 25 novos negócios no terminal aéreo. Em 2022, a Infraerica, divulgou o lançamento das obras do seu projeto de desenvolvimento imobiliário, estes projetos estão sendo participados por meio de parcerias, que incluem, entre outros empreendimentos, um shopping em um complexo logístico, um job e em construção. A Concessionária também fez o ano com a certificação nível 2, que trata da redução das emissões de carbono, concedida pelo Conselho Internacional de Aeroportos para América Latina e Caribe (IACI-CL). O prêmio reconhece o esforço da Infraerica para gerar e reduzir as emissões de carbono no terminal aéreo. O Aeroporto de Brasília também recebeu o prêmio Visa 2022, do Ministério dos Transportes, por suas boas práticas de gestão ambiental. O terminal brasileiro ficou em terceiro lugar na categoria C-IV, entre aeroportos que processam mais de 5 milhões de passageiros por ano. O terminal brasileiro também foi o melhor do terminal aéreo mais próximo do país entre os aeroportos que operam mais de 10 milhões de passageiros por ano, segundo o Monitorial da Infraestrutura. O aeroporto da capital federal também foi o melhor do Brasil para o ano de 2022, segundo o ranking realizado durante o ano de 2022. **Infraerica 10 anos:** Há 10 anos, a Infraerica embarcou em uma viagem que exigiu muita dedicação e vontade de fazer dar certo. Neste período, construímos um novo conceito de aeroporto, reformamos e criamos salas de embarque, trouxemos marcas inéditas para a cidade, ganhamos

**2. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente as informações adicionais que são exigidas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras reque o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Essas estimativas são aquelas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o Real e as consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente convertíveis e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: **2.4.1 Ativos financeiros não circulantes:** **(a)** Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: **(i)** Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; **(ii)** Investimentos patrimoniais mantidos para negociação e não são classificados como ativos que a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **Reconhecimento e desreconhecimento:** Compra e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas imediatamente na demonstração do balanço patrimonial a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **Mensuração:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação. **Instrumentos de dívida:** A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração de acordo com o seguinte critério: **(a)** Instrumentos de dívida que produzem fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **(b)** Valor justo por meio do resultado: os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas decorrentes de investimentos em ativos financeiros são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado. **Impairment:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as condições de mercado e as condições associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, isso não é considerado uma perda significativa, pois os recebíveis são de curto prazo e o risco de crédito é baixo. A administração entende que a provisão para riscos sobre o contrato a receber, está adequada e reflete o histórico de perdas. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com o direito legal, em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado e apresentadas em "Outros ganhos/perdas, líquidos". Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou transações com instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim (Nota 17). **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece as receitas das contas a receber de clientes com o reconhecimento das contas contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas no balanço patrimonial e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") ou impairment. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são reconhecidas proporcionalmente aos prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidos das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro. **2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** As despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas são reconhecidas em função da natureza das despesas. **2.8 Despesas antecipadas:** A demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se aplicável. Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com base nas tributárias na data do balanço, exceto os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões tributárias, aplicando-se as alíquotas de diferenças atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de

**Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receita operacional líquida (Nota 24)</b>	-	-	412.188	279.484
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 25)	-	-	(333.066)	(268.817)
<b>Lucro operacional bruto</b>	-	-	99.122	10.667
Despesas de capitalização (Nota 27)	-	-	(16.801)	(1.361)
Despesas administrativas (Nota 28)	(201)	(142)	(44.824)	(40.750)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	74.251	99.822
Líquidas (Nota 28)	-	-	74.251	99.822
Participação nos prejuízos de controladas (Nota 14)	(276.524)	(334.850)	12.626	56.711
<b>Prejuízo (lucro) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(276.524)</b>	<b>(334.992)</b>	<b>111.748</b>	<b>67.378</b>
Receitas financeiras (Nota 29)	120	14	24.943	18.909
Despesas financeiras (Nota 29)	(510)	(427)	(613.952)	(692.635)
	(390)	(223)	(589.009)	(673.144)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>(276.915)</b>	<b>(335.215)</b>	<b>(477.261)</b>	<b>(605.766)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 30)	-	-	(65.142)	51.166
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(276.915)</b>	<b>(335.215)</b>	<b>(542.404)</b>	<b>(656.932)</b>
Ativos de direito de uso	-	-	(276.915)	(335.215)
Participação dos não controladores	-	-	(542.404)	(656.932)
<b>Prejuízo por lote de mil ações - em reais</b>	<b>(0,58)</b>	<b>(0,81)</b>	<b>(0,58)</b>	<b>(0,81)</b>

**Demonstração do Valor Adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	-	-	586.833	465.548
Recargas tarifárias	-	-	250.141	170.372
Recargas não tarifárias	-	-	262.933	177.577
Outras Recargas	-	-	81.345	112.116
Provisão para débitos duvidosos	-	-	(7.586)	5.303
Inversões/construção	-	-	(108.552)	(84.238)
Novos adquirentes de terceiros	(200)	(142)	(86.725)	(63.654)
Custos operacionais	(200)	(142)	(42.837)	(30.540)
Outras despesas	(200)	(142)	(478.281)	(380.540)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(200)</b>	<b>(142)</b>	<b>478.281)</b>	<b>380.540)</b>
Depreciação e amortização	-	-	(148.853)	(136.757)
Valor adicionado líquido produzido	(200)	(142)	329.428	244.553
Valor adicionado recebido em transferência	(276.244)	(334.859)	24.943	18.909
Participação nos prejuízos de controlada	(276.244)	(334.859)	195.009	195.009
Recargas tarifárias	120	14	24.943	18.909
Valor adicionado total a distribuir	(276.404)	(334.977)	354.371	263.462
Distribuição do valor adicionado:				
Recargas tarifárias	-	-	87.773	76.950
Remuneração direta	-	-	60.116	53.888
Benefícios	-	-	23.195	19.425
FGTS	-	-	4.462	3.637
Impostos, taxas e contribuições	-	-	195.009	195.009
Municipais	-	-	64.024	56.146
Municipais	-	-	6.563	4.305
Poder concedente	-	-	59.231	39.772
Participação nos prejuízos de controlada	-	-	(798.066)	(928.289)
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>511</b>	<b>238</b>	<b>613.552</b>	<b>692.055</b>
Juros, variações cambiais e outros	511	238	613.552	692.055
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(276.915)</b>	<b>(335.215)</b>	<b>(542.404)</b>	<b>(656.932)</b>
Prejuízo líquido do período	(276.915)	(335.215)	(542.404)	(656.932)
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>(276.404)</b>	<b>(334.977)</b>	<b>354.371)</b>	<b>263.462)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais**

	Capital social		Prejuízos acumulados		Participação dos não controladores		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>746.800</b>	<b>(4.443)</b>	<b>742.357</b>	<b>(1.124.338)</b>	<b>(381.981)</b>	<b>(367.750)</b>	<b>(749.731)</b>	<b>(749.731)</b>
Prejuízo de capital (Nota 23)	62.000	(62.000)	62.000	62.000	58.800	120.800	120.800	120.800
Subscrição de capital (Nota 23)	-	-	-	-	(335.215)	(335.215)	(321.717)	(656.932)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(335.215)	(335.215)	(321.717)	(656.932)
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>808.800</b>	<b>(4.443)</b>	<b>804.357</b>	<b>(1.459.553)</b>	<b>(655.196)</b>	<b>(630.667)</b>	<b>(1.285.863)</b>	<b>(1.285.863)</b>
Subscrição de capital (Nota 23)	128.663	(128.663)	128.663	128.663	127.400	260.506	260.506	260.506
Integração de capital (Nota 23)	-	-	133.106	133.106	133.106	127.400	127.400	127.400
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(276.915)	(276.915)	(265.489)	(542.404)
<b>31 de dezembro de 2022</b>	<b>937.463</b>	<b>(4.443)</b>	<b>937.463</b>	<b>(1.712.658)</b>	<b>(798.066)</b>	<b>(768.578)</b>	<b>(1.567.761)</b>	<b>(1.567.761)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

compensou-las quando da apuração dos tributos correntes (Nota 3.0). **2.8 Demais ativos:** Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução de seus valores, se necessário, em função da deterioração de seu valor líquido. **2.9 Impairment:** O impairment é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os custos e seus valores se ajustados durante a vida útil estimada. Os valores resultantes e a vida útil dos ativos são reavaliados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os gastos incorridos para manutenção e reparos somente são capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens são prováveis e os valores foram mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Conforme o CPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser vendidos ou cumprimentos pelos usuários do contrato. **2.10 Intangível:** No termo do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica CPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua, como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operando e mantendo essa infraestrutura durante determinado prazo. O contrato de concessão autoriza a exploração da infraestrutura da Companhia e a Companhia não participa nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dá pela exploração da infraestrutura. As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita gerada por esse direito será utilizada para a manutenção e a melhoria da infraestrutura. O valor representado pelo reconhecimento do custo de exploração da infraestrutura e os dispêndios resultantes para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo dos 25 anos da concessão do aeroporto, a qual se iniciou em 24 de julho de 2012, tendo sido adotada a taxa de passageiros estimada como base para a amortização. (a) **Ativo de concessão:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e o risco dos retornos do ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é calculada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto. No momento do reconhecimento inicial, a Companhia pagou este direito em duas partes. O valor da primeira parte é estimado com base enquanto vale este direito na hipótese de se manter inalterada a capacidade operacional do aeroporto. Por consequência, a segunda parte refere-se ao valor que a Companhia estima que valha esse direito após a ampliação da capacidade do aeroporto. **(b) Ativo de concessão:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como estabelecido no CPC 20 (R1) - Custos de Estimação. A Companhia concebuu a ampliação dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também tem início neste momento. Por outro lado, a Companhia só começou a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização se iniciou após a conclusão da obra. **(c) Impairment:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como estabelecido no CPC 20 (R1) - Contratos de Concessão - não é registrada como ativo intangível da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle de uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, portanto, não há controle operacional. **(d) Impairment:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como estabelecido no CPC 20 (R1) - Custos de Estimação. A Companhia concebuu a ampliação dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também tem início neste momento. Por outro lado, a Companhia só começou a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização se iniciou após a conclusão da obra. **(e) Impairment:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como estabelecido no CPC 20 (R1) - Contratos de Concessão - não é registrada como ativo intangível da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle de uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, portanto, não há controle operacional. **(f) Impairment:** O custo de aquisição do contrato de concessão é mensurado pelo custo histórico como estabelecido no CPC 20 (R1) - Custos de Estimação. A Companhia concebuu a ampliação dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também tem início neste momento.

continuação											
12 Imobilizado - Consolidado	Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2020		Movimentações 2021		Saldos em 31/12/2021		Movimentações 2022		Saldos em 31/12/2022	
		Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.		
Custo											
Máquinas e equipamentos		123	-	-	-	123	10	-	84	-	217
Móveis e utensílios		1.290	6	-	-	1.296	119	(1)	10	-	1.424
Equipamentos de informática		2.351	86	-	-	2.437	-	-	(84)	-	2.353
Instalações		-	40	32	-	72	-	-	-	-	72
		<b>3.764</b>	<b>132</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>3.928</b>	<b>129</b>	<b>(1)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>4.066</b>
(-) Depreciação Acumulada:											
Máquinas e equipamentos	20%	(90)	(9)	-	-	(99)	(6)	-	(75)	-	(180)
Móveis e utensílios	10%	(772)	(117)	-	-	(889)	(121)	1	-	-	(1.009)
Equipamentos de informática	10%	(1.543)	(146)	-	-	(1.689)	(137)	-	75	-	(1.751)
Instalações	20%	-	(5)	-	-	(5)	(6)	-	-	-	(11)
		<b>(2.405)</b>	<b>(277)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.682)</b>	<b>(270)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.951)</b>
Total		<b>1.359</b>	<b>(145)</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>1.246</b>	<b>(141)</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>1.115</b>

13 Intangível - Consolidado											
Intangível em Operação:	Saldos em 31/12/2020		Movimentações 2021		Saldos em 31/12/2021		Movimentações 2022		Saldos em 31/12/2022		
	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.	Adições	Transf.			
Infraestrutura	1.445.733	5.594	(216)	526	1.451.637	6.424	(300)	1.232	1.458.993	6.424	
Outorga de Concessão	2.685.444	-	-	-	2.685.444	-	-	-	2.685.444	-	
Projetos	4.746	-	-	-	4.746	-	-	-	4.746	-	
Software	9.637	2.431	-	-	12.068	139	-	286	12.493	139	
	<b>4.145.560</b>	<b>8.025</b>	<b>(216)</b>	<b>526</b>	<b>4.153.895</b>	<b>6.563</b>	<b>(300)</b>	<b>1.518</b>	<b>4.161.676</b>	<b>1.518</b>	
(-) Amortização Acumulada:											
Infraestrutura	(263.408)	(48.006)	48	-	(311.366)	(52.376)	59	19	(363.664)	(52.376)	
Outorga de Concessão	(489.703)	(89.321)	-	-	(579.024)	(97.083)	-	-	(676.107)	(97.083)	
Projetos	(970)	(154)	-	-	(1.124)	(167)	-	-	(1.291)	(167)	
Software	(3.121)	(1.676)	-	-	(4.797)	(1.691)	(19)	-	(6.507)	(1.691)	
	<b>(757.202)</b>	<b>(139.157)</b>	<b>48</b>	<b>59</b>	<b>(896.311)</b>	<b>(151.317)</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>(1.047.569)</b>	<b>(151.317)</b>	
Intangível em Andamento:											
Infraestrutura	679	1.593	-	(558)	1.714	2.569	(1.284)	(1.528)	1.471	2.569	
	<b>679</b>	<b>1.593</b>	<b>-</b>	<b>(558)</b>	<b>1.714</b>	<b>2.569</b>	<b>(1.284)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>1.471</b>	<b>2.569</b>	
Total	<b>3.389.037</b>	<b>(129.539)</b>	<b>(168)</b>	<b>(32)</b>	<b>3.259.298</b>	<b>(142.185)</b>	<b>(1.525)</b>	<b>(10)</b>	<b>3.115.578</b>	<b>(142.185)</b>	

**Impairment:** Considerando o cenário de incertezas apresentado pelo Covid-19, conforme apresentado na Nota 1, foram identificados indicadores de perda por impairment e, por esse motivo, foi realizado teste de impairment para 31 de dezembro de 2022, a fim de testar a recuperabilidade do valor contábil do Ativo Intangível. Foram considerados na análise os impactos no fluxo de caixa projetado, assim como os efeitos na taxa de desconto e cenários incluindo o Reequilíbrio Econômico-Financeiro ("REF") de exercícios futuros. Cabe ressaltar que os principais efeitos no fluxo caixa projetado são derivados da queda abrupta na demanda de passageiros que tem reflexo em toda estrutura na taxa de receita e custo da Companhia. Quanto aos impactos relevantes na taxa de desconto, ressaltar-se no custo de capital de terceiros o aumento do custo da dívida do setor e o custo de capital próprio, o aumento da taxa livre de risco dos Estados Unidos e a redução do prêmio de mercado, como principais fatores para a variação do WACC - Weighted Average Cost of Capital. Foi aplicada o teste de impairment, considerando a taxa de desconto de 9,72% (2021 - 8,85%) e não foi identificada a necessidade de registro de perda por impairment, dado que o valor recuperável apurado é superior ao saldo contábil do ativo.

14 Investimento						
14 Detalhes do Investimento: A participação em Controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, foi apurada de acordo com o balanço patrimonial da referida investida em cada data-base.	Participação %	Quant. de ações em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2021		Saldo em 31/12/2022	
			Grupo	Aporte	Equivalência Patrimonial	Transf. Patrimonial
Investida						
Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.	51%	930.750.000	Passivo a descoberto	(656.410)	132.600	(276.324)
					143.724	(143.724)
						<b>(800.134)</b>

(b) **Informações sobre os investimentos da controladora:** A Controlada é uma sociedade formada pela participação da Companhia com 51% e da Infraero com 49%, foi constituída em 18 de maio de 2012. A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como principal objetivo social a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária. **Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.**

2022						
	2022	2021		2022	2021	
Ativo	3.819.038	3.819.038				
Passivo	5.387.929	5.387.929				
Patrimônio líquido	(1.568.891)	(1.568.891)				
Capital Social	1.825.000	1.825.000				
Prejuízo acumulado 2021	(2.852.078)	(2.852.078)				
Prejuízo do período 2022	(541.813)	(541.813)				

15 Salários e encargos sociais - Consolidado						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Salários a pagar	595	291				
Impostos de Renda - IRRF	726	662				
FGTS a recolher	721	334				
INSS a recolher	2.266	2.386				
Férias a pagar	4.287	4.182				
Remuneração variável	8.875	7.201				
Outros	118	24				
Total	<b>17.588</b>	<b>15.080</b>				

16 Fornecedores						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Fornecedores nacionais	105	104	34.103	30.187		
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	1.406	2.730	
Total	<b>105</b>	<b>104</b>	<b>35.509</b>	<b>32.917</b>		

17 Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado						
	2022		2021			
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (a)	-	264	754	-		
Parcela circulante	-	264	764	-		
Efeito dos derivativos no resultado						
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa - provisão		(2.645)	242	(2.645)		

(a) Swap de taxa de juros: Os valores de mercado dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$ 264. Essas operações foram concluídas em conjunto com o empréstimo obtido com o Banco Votorantim (Nota 18) e são registradas a valor justo por meio do resultado (Nota 29).

18 Empréstimos e financiamentos - Consolidado						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Circulante						
BNDES	65.195	1.134.025				
Votorantim	4.297	17.026				
Finame	69.492	1.151.213				
Não circulante						
BNDES	1.021.698	-				
	<b>1.021.698</b>	<b>-</b>				
Total	<b>1.091.190</b>	<b>1.151.213</b>				

Movimentação de empréstimos e financiamentos:						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
31 de dezembro						
Liberação	15.678	19.663				
Pagamento de principal	(83.128)	(59.757)				
Pagamento de juros e encargos	(97.091)	(67.525)				
Apropriação de juros	105.339	88.869				
Variação cambial	(821)	825				
31 de dezembro	<b>1.091.190</b>	<b>1.151.213</b>				

Em janeiro de 2022, foram captados recursos para capital de giro com o Banco Votorantim, no valor de US\$ 2,7 milhões (R\$ 15,2 milhões), com vencimento até março de 2023, em moeda estrangeira. Essa contratação tem proteção de swap com fluxo de caixa (Nota 17). O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Financiamento infraestrutura	1.243.250	(109.225)	1.134.025	-		
Empréstimo em moeda estrangeira	16.728	298	17.026	-		
Financiamento de equipamentos	239	(77)	162	-		
31 de dezembro de 2021	<b>1.260.217</b>	<b>(109.004)</b>	<b>1.151.213</b>	<b>-</b>		
Financiamento infraestrutura	1.697.124	(610.231)	1.086.893	-		
Empréstimo em moeda estrangeira	4.311	(14)	4.297	-		
31 de dezembro de 2022	<b>1.701.435</b>	<b>(610.245)</b>	<b>1.091.190</b>	<b>-</b>		

Banco	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
31 de dezembro de 2021	<b>874.836</b>	<b>1.151.213</b>				
BNDES	dez/14	492.067	dez/13	TIJP + 3,14%	683.836	
BNDES	abr/14	61.946	dez/13	TIJP + 3,14%	85.084	
BNDES	mar/18	300.000	dez/13	TIJP + 3,14%	314.291	
VOTORANTIM	jan/22	15.200	mar/23	CDI + 4,55%	4.297	
BNDES	ago/21	3.463	dez/13	TIJP	3.226	
31 de dezembro de 2022	<b>873.154</b>	<b>1.091.190</b>				

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
1 - 2 anos	63.729	87.224	150.953
2 - 3 anos	73.174	81.104	154.278
3 - 4 anos	79.854	74.425	154.279
4 - 5 anos	87.143	67.135	154.278
5 - 6 anos	95.098	59.180	154.278
Mais 6 anos	672.700	148.691	771.391
Total	<b>1.021.698</b>	<b>517.759</b>	<b>1.539.457</b>

Nos contratos de financiamentos foram apresentadas as seguintes garantias: • Cessão Fiduciária de Recebíveis; • Penhor de Ações da Infraerica Participações; • Penhor de Ações da Infraerica Concessionária do Aeroporto de Brasília; • Fiança Corporativa dos Acionistas American International

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
 Aos Administradores e Acionistas Infraerica Participações S.A.  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Infraerica Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Infraerica Participações S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Infraerica Participações S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas conclusões em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor" pela administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e sua controlada têm apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentam excesso de passivos sobre ativos circulantes consolidados e patrimônio líquido negativo no encerramento do exercício nos montantes de R\$ 544.870 mil e de R\$ 1.567.761 mil, respectivamente. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informações suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentando distorção de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas

Movimentação das provisões de risco provável:						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Saldo em 31 de dezembro	10.325	7.994				
Provisão (a)	18.716	3.361				
Reversão (b)	(681)	(62)				
Reversão (c)	(1.369)	(908)				
Saldo em 31 de dezembro	<b>26.991</b>	<b>10.325</b>				

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão referente à ação trabalhista que pretende o pagamento do adicional de periculosidade para todos os funcionários do pátio, no valor de R\$ 8 milhões. De forma concomitante, também reconheceu provisão referente ação cível que pretende o pagamento da Taxa de Gestão de tarifa (fee das companhias aéreas da Latam e Azul), no valor de R\$6,8 milhões. Como a companhia já reconheceu a provisão na rubrica de Fornecedores (Nota 16), não houve impacto no resultado dentro do período.

22 Outros passivos - Consolidado						
	2022		2021			
	2022	2021	2022	2021		
Circulante						
Repass						